

EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: RELATANDO UMA PRÁTICA EDUCATIVA A PARTIR DO SLACKLINE

Caio de Sousa Ferreira

caio_sf_95@hotmail.com

Daniel Batista Santana

danielslid25@outlook.com

Valesca Daniele de Almeida Santana

valescadaniele@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

O presente trabalho busca relatar e discutir uma experiência de ensino da Educação Física na Educação do Campo, tendo como ponto de partida um projeto educativo desenvolvido do estágio supervisionado que teve como conteúdo o Slackline, configurando-se um relato de experiência de abordagem pesquisa qualitativa, onde se verificou que o referido conteúdo produziu a (re)significação de novos saberes e a importância atribuída ao protagonismo estudantil.

PALAVRAS-CHAVE

Educação do campo; Slackline; Pedagogia Histórico Crítica

INTRODUÇÃO

A Educação do Campo configura-se uma educação voltada a todos os espaços considerados fora da zona urbana como florestas, espaços agrícolas e pecuaristas, populações ribeirinhas, dos quilombos e indígenas, onde se tem um estilo de vida bem diferente do mundo urbano, portanto, deve ter uma educação diferenciada que atenda às necessidades específicas do próprio ambiente do campo.



Além disso, em se tratando da questão pedagógica da educação física nas escolas do campo, existe a falta de valorização dos professores, assim como a falta de qualificação dos mesmos, gera uma perda muito grande para os alunos, pois não há uma educação física bem estruturada e sistematizada, que trabalhe conteúdos dentro da realidade do campo, ou seja, a educação física no campo ainda se encontra sendo confundida muito com recreação, com o brincar sem um olhar pedagógico.

Buscou-se então, relatar e discutir a experiência no estágio, situando o *Slackline* como esporte de aventura, relacionando-o com a educação do campo através de aulas pautadas na abordagem Crítico-Superadora e na pedagogia histórico crítica como tendências pedagógicas para as aulas de educação física, compreendidos como de grande relevância na educação do campo.

Trata-se de um relato de experiência com natureza de discussões qualitativas, onde que de acordo com Minayo *et al* (2002) a abordagem qualitativa tem como ponte de partida responder questões íntimas ligadas a significados, motivos, valores, sentidos que não pode ser quantificados. As intervenções foram construídas por aulas dialógicas e expositivas, a partir dos fundamentos teóricos da Pedagogia Histórico Crítica, com base nos estudos de Saviani (2011) e a metodologia do ensino da Educação Física foi fundamentada na abordagem Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

CONHECER PARA INTERVIR: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

É evidente a luta por uma educação de qualidade no campo voltada para a população do campo, uma vez que ela é considerada como uma “educação popular”, ou seja, sem a devida valorização. Para que esse quadro mude se faz necessária uma educação que leve em conta o viés histórico no qual a comunidade escolar estar inserido nesse processo, para que a educação seja pensada com base na realidade da comunidade, desde sua infraestrutura, aos conteúdos que devem estar associados e terem uma relação íntima com a cultura histórica da comunidade escolar, ou seja, ofertar uma educação básica pensada na população do campo, não apenas um sistema educacional qualquer, mas que seja planejado conforme a realidade presente no ambiente escolar e de onde vivem, garantindo assim uma educação que visa os interesses dessa população, com conteúdos e metodologias que se adéquem a real necessidade do povo do campo, como estar amparado no artigo a seguir:

Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I – Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II – Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III – adequação à natureza do trabalho na zona rural. (BRASIL, 1988)

No contexto da educação do campo, a experiência vivida, a partir de um projeto educativo, pautou-se no *Slackline*, que é conhecido como “corda bamba” e o seu significado pode ser interpretado também como “fita que balança” que por muitas vezes é comparado com as práticas realizadas por artistas circenses durante espetáculos na corda bamba. É considerado um esporte de aventura onde se é executado em uma fita plana, estreita e flexível de nylon ou até de poliéster, presa em dois pontos fixos, onde são realizados movimentos em cima dela, podendo ser estáticos ou dinâmicos. É um esporte que se trabalha a resistência física, consciência corporal e concentração, sua prática atual segundo a CBER (Confederação Brasileira de Esportes Radicais) teve sua origem por volta de 1980 nos Estados Unidos da América, em campos de escalada localizados no Vale de Yosemite. As pessoas desse local que realizavam escaladas estavam acampadas quando surgiu então, a ideia de esticar fita de seus equipamentos de escalar em dois pontos fixos e treinavam tentando equilibrar sobre elas, a fim de aperfeiçoarem suas práticas na escalada, porém acabou por se tornar uma modalidade esportiva, um esporte mundial.



De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017), dentre os conteúdos presentes na educação física do ensino fundamental, estão as “práticas corporais de aventura na natureza”, ou seja, tem-se então um aporte legal considerado como um documento norteador para se trabalhar tais conteúdos no ensino fundamental como, por exemplo: o *Slackline*, dentre as competências existentes para a educação física nesse documento, Contudo, o projeto contemplou mais especificamente a competência de número doze, que afirma “Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo” (BNCC, 2017, p. 01).

SOBRE A PRÁTICA DE ENSINO EM QUESTÃO

Tendo como ponto de partida a pedagogia histórico crítica como proposta de trabalho didático, localizada nos estudos de Gasparin (2003) na qual existem cinco momentos: A **prática social** – momento este que é diagnosticado os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos; a **problematização** – como consequência do anterior o professor ira problematizar tais conhecimentos do alunado, para assim poder chegar ao conhecimento escolar sistematizado; **instrumentalização** – momento na qual o professor expõe aos alunos os instrumentos que serão necessários para a resolução do problema, que toma como referência a prática social; **catarse** – etapa provenientes de criação onde os alunos dão o feedback da compreensão do conhecimento momento, e por fim, a **nova prática social** – onde existe nesse momento a produção do conhecimento de maneira ampla e crítica para com a realidade.

Quadro 01. Síntese dos Encontros Realizados.

ENCONTROS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º ENCONTRO	- Visita à escola.	- Realizar uma anamnese/coleta de dados da escola alvo do estágio.
2º ENCONTRO	- Acolhida dos alunos. - jogos E brincadeiras.	- Apresentar o grupo de estágio. - Conhecer um pouco do perfil da turma e suas expectativas para as aulas.
3º ENCONTRO	- INTRODUÇÃO à educação física (cinco grandes conteúdos). - Histórico do <i>Slackline</i> dentro dos esportes. - Noções básicas de equilíbrio e base de sustentação/jogos de equilíbrio.	- Identificar o conhecimento prévio dos alunos acerca da educação física, posteriormente sobre o <i>Slackline</i> . - Apresentar o <i>Slackline</i> e seu viés histórico. - Instigar os alunos a associarem a importância do equilíbrio com a prática do <i>Slackline</i> .
4º ENCONTRO	- Retomada da aula anterior. - Fundamentos do <i>Slackline</i> .	- Revisar o encontro passado junto com os alunos. - Apresentar os fundamentos básicos para a prática do <i>Slackline</i> .
5º ENCONTRO	-Slackline/primeiros passos. (primeiro contato/ passos dos alunos sobre a fita)	- Experimentar a prática do <i>Slackline</i> , a partir do conhecimento construído nas aulas anteriores. - Estimular o trabalho em equipe, assim como o protagonismo dos alunos.
6º ENCONTRO	-Slackline: Aprofundamento da vivência.	- Experimentar a prática do <i>Slackline</i> , a partir do conhecimento construído das aulas anteriores de maneira mais autônoma de que a aula anterior. - Oportunizar o saber acerca do <i>Slackline</i> para o Professor efetivo da turma.
7º ENCONTRO	- Culminância/síntese de tudo que foi trabalhado no projeto.	- Festival de <i>Slackline</i> /síntese de tudo que foi trabalhado e produzido com os alunos.

Fonte: Elaborado pelos autores.



Durante essa intervenção direta do projeto, é válido destacar que foi possível romper com aquela visão de caráter meramente recreativo que muitas escolas têm sobre a educação física, quebrando também o paradigma de que só existem aulas ditas “práticas” na disciplina como brincar e jogar bola. Através desse projeto compreendeu-se que Educação Física é uma disciplina que merece importância, como qualquer outra e que também tem seus conteúdos para serem ministrados em aulas ditas “tradicionais” (em sala, escrevendo no quadro) semelhante a outras disciplinas como matemática, história, ciências, entre outras, uma vez que houve realização de exercícios escritos em sala e para casa, apresentações em forma de “seminários” como também em aulas ditas “práticas”.

Durante as aulas, foi possível fugir do método “tradicional” de ensino onde o professor de cara dá o problema e a solução para o mesmo e os alunos focam apenas nessa solução, foi problematizado junto com os alunos e em alguns momentos os mesmos tentaram por si só resolver o problema e posteriormente vinha a intervenção dos estagiários para ajudar na solução, estimulando assim a criticidade dos alunos e construindo juntos os novos saberes.

Os conteúdos foram ministrados seguindo a ordem crescente de complexidade sempre buscando estimular a interação social e valores cidadãos entre os alunos, contribuindo assim para formação psicossocio-motora, destacando o momento final realizado no último encontro presencial dedicado a síntese do projeto que foi realizada na forma de um festival de slackline, envolvendo toda a comunidade escolar presente, onde os alunos apresentaram suas produções durante o projeto (exercícios escritos, desenhos, depoimentos acerca das experiências vividas no projeto) e os professores expuseram todo o envolvimento dos alunos no projeto na forma de um vídeo, onde os alunos ficaram encantados ao assistir a própria atuação nas atividades realizadas, o final do encontro foi dedicado a prática do esporte de maneira mais descontraída e divertida, envolvendo toda a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a educação no contexto do campo necessita de uma atenção diferenciada tendo em vista o modo de vida das pessoas que estão inseridas nesse meio, ela deve ser pensada na realidade dessa população, para que possam realmente fazerem a diferença no seu espaço, transformar o meio social de onde vivem, através disso, o projeto educativo foi pensado e elaborado para essa população à medida que se respeitou e valorizou os saberes dessa comunidade escolar onde se realizou essa intervenção.

Foi uma experiência de grande valor, pois, através dos subsídios teóricos utilizados, pôde-se elaborar um projeto educativo com o *Slackline*, conteúdo esse que se encontra enraizado nessa realidade do campo, esse projeto educativo possibilitou apontamentos para se pensar a Educação Física nesse meio educacional escolar, como também no *Slackline* como conteúdo formador para o ensino fundamental, pois, através desse conteúdo, foi possível contribuir para o desenvolvimento do aluno como um todo, rompendo barreiras que a educação física enfrenta perante outras disciplinas dentro do ambiente escolar, por isso a necessidade de mudanças de olhar para com a educação do campo, também constatou-se que o *Slackline* junto abordagem Crítico-Superadora e a pedagogia histórico crítica renderam ótimos frutos dentro da esfera educacional do campo.



PHYSICAL EDUCATION AND FIELD EDUCATION: REPORTING AN EDUCATIONAL PRACTICE FROM SLACKLINE

ABSTRACT

The present work seeks to report and discuss an experience of teaching Physical Education in the Field Education, starting as an educational project developed from the supervised stage that had as content the Slackline, configuring a report of experience of approach to qualitative research, where it was verified that said content produced the (re) signification of new knowledge and the importance attributed to the student protagonism.

KEYWORDS: *Field education; Slackline; Historical Pedagogy.*

EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: RELATANDO UMA PRÁTICA EDUCATIVA A PARTIR DO SLACKLINE

RESUMEN

El presente trabajo busca relatar y discutir una experiencia de enseñanza de la Educación Física en la Educación del Campo, teniendo como punto de partida un proyecto educativo desarrollado de la etapa supervisada que tuvo como contenido el Slackline, configurándose un relato de experiencia de abordaje investigación cualitativa, donde se verificó que dicho contenido produjo la (re) significación de nuevos saberes y la importancia atribuida al protagonismo estudiantil.

PALABRAS CLAVES: *Educación del campo; slackline; Pedagogía Histórico Crítica.*

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular. ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL.* <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> Acesso em 23 mai 2018.
- BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional.* Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1997.
- CBER. *CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESPORTES RADICAIS.* <http://www.cber.com.br/>, Acesso em 23 mai 2018.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física.* Cortez, 1992.
- KOLLING, E. J. *et al.* (orgs) *Educação do Campo: identidade e políticas públicas.* Brasília : *Articulação nacional por uma educação do campo*, n.4, 2002.
- MATA, A. A.; MACIEIRA, J. A. *Referenciais Curriculares do Estado da Paraíba*, João Pessoa, 2010.
- SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.* 11ª ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- MINAYO, M. C. *et al.* *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.* 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

